



Início » Notícias Socioambientais » Cooperação Brasil-Inglaterra promove pesquisas interculturais sobre plantas do Rio Negro

Cooperação Brasil-Inglaterra promove pesquisas interculturais sobre plantas do Rio Negro

quarta-feira, 14 de Dezembro de 2016

Povos Indígenas



Esta notícia está associada ao Programa: **Rio Negro**

Depois de 150 anos, a passagem do cientista britânico Richard Spruce pelo Rio Negro inspira atividades de etnobotânica junto aos povos indígenas do noroeste amazônico

Por meio de um projeto da Fundação Newton, do Consulado Britânico, de institutos de pesquisa do Brasil e Inglaterra, junto com a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn) e o Instituto Socioambiental (ISA) estão em curso iniciativas de treinamento e pesquisa etnobotânica no Rio de Janeiro e no Rio Negro com base nas pesquisas do botânico Richard Spruce.

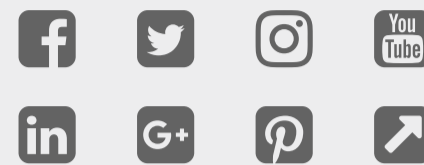
Durante o século XIX, a Amazônia foi o palco de várias expedições de naturalistas britânicos. Um deles foi Spruce (1817-1893) que dedicou 15 anos de sua vida explorando a Amazônia e os Andes, colecionando plantas e fazendo anotações de como essas plantas eram usadas e processadas no dia-a-dia de comunidades indígenas e ribeirinhas. Um de seus trabalhos mais famosos é sobre a quinina, base dos remédios usados até hoje contra a malária.

Nas suas andanças Spruce também explorou o Alto Rio Negro e seus afluentes, e em novembro de 1852 chegou até a cachoeira de Ipanoré, no Rio Uaupés, considerada pelos povos Tukano o lugar de surgimento da humanidade. Lá ele presenciou a cerimônia Jurupari na qual os índios tomavam uma bebida alucinógena que eles denominavam kapi, também conhecida nos dias de hoje como ayahuasca. Spruce foi o primeiro botânico a descrever uma das plantas que compõe a bebida, um cipó que ele denominou como *Banisteria caapii*, incluindo na nomenclatura científica o nome dado pelos índios (posteriormente a planta foi renomeada como *Banisteriopsis caapi*).

Oito mil coletas em 15 anos

Esse é só um exemplo do legado do naturalista: em 15 anos de expedições foram mais de 8000 coletas que atualmente estão sendo sistematizadas pelo projeto “O valor das coleções bioculturais no Brasil: integrando diversas bases de dados”. Este projeto dará acesso a imagens e dados das transcrições dos cadernos originais de Spruce e envolve capacitação de profissionais para trabalhar os dados sistematizados e outros acervos similares. A partir do projeto, pela primeira vez descendentes dos povos visitados pelo naturalista começam a ter acesso a essas informações.

As conversas e parcerias em torno do projeto começaram a se consolidar em julho de 2015 em um encontro em Kew, na Inglaterra, em que se discutiu o material etnobotânico e o repatriamento das informações associadas ao material coletado por Spruce na Amazônia. Do encontro participaram assessores do ISA, pesquisadores do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, MPEG, NEAI-UFAM, MAE-USP, UFMG e instituições britânicas e cientistas de diversas áreas com experiências nessa mesma região.



Localização da Notícia



Programas

- Monitoramento de Áreas Protegidas
- Política e Direito Socioambiental
- Povos Indígenas no Brasil
- Rio Negro
- Vale do Ribeira
- Xingu
- Conferência do Clima 2015

Postagens recentes

- Aliança pela Restauração da Amazônia será lançada em Belém, na próxima segunda-feira
- Entre o imprevisto e a maldade: a política (anti) indigenista do Governo Temer
- Comunidades quilombolas discutem as conquistas e perspectivas para as roças tradicionais



Pieter-Jan van der Veld – ISA

Treinamento em coleta de plantas para herbário, com o cursista Mateus Gomes Macedo, da etnia Desana

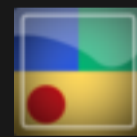
Posteriormente, agora como parte do projeto, de 18 a 21 de outubro aconteceu uma oficina na Escola Nacional de Botânica Tropical, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Dela participaram dois assessores do ISA, Adeilson Lopes da Silva, que trabalha no Rio Içana e Pieter-Jan van der Veld, que trabalha no Rio Tiquié. A Foirn (Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro) mandou como representante Dagoberto Lima Azevedo, Tukano do Rio Tiquié, mestre em Antropologia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Intercâmbio entre conhecimentos científicos e indígenas

No primeiro dia da oficina, Adeilson e Pieter apresentaram as pesquisas interculturais participativas realizadas no Alto Rio Negro, como a pesquisa sobre a pimenta Baniwa e os levantamentos florestais das capoeiras Tuyuka. Dagoberto fez uma apresentação sobre a cosmologia Tukano, que era um assunto completamente novo para a maioria das participantes. Os dias seguintes foram preenchidos com aulas sobre coleta, conservação e exposição de material biocultural e visitas ao herbário e biblioteca do Jardim Botânico.

- Nota coletiva repudia portaria
- que altera demarcações de Terras Indígenas
-
- Governo revoga portaria, mas
- mantém GT para avaliar demarcações
-
- Portaria que altera demarcação
- pode afetar 153 Terras Indígenas
-
- Retrospectiva 2016 do
- Monitoramento e do tema Povos Indígenas no Brasil
-
- Retrospectiva do Programa Xingu
- em 2016
-
- Vamos plantar florestas!
-
- Constituintes de 1988 reafirmam
- caráter permanente dos direitos indígenas
-
- Indígenas estão ameaçados de
- despejo em Dourados (MS)
-
- 2016 foi mesmo o mais quente,
- diz agência
-
- Boletim Socioambiental#63
-
- Boletim do ISA ganha versão
- digital. Confira!
-
- FHC, Lula e Marina defendem a
- continuidade da demarcação de Terras Indígenas
-
- mais notícias

Áreas Protegidas



Placar Terras indígenas

Identificadas	0
Declaradas	0
Homologadas	0

Dados referentes a 2017, desde 02/01/2017.





Pieter-Jan van der Veld – ISA

Treinamento em fotografia dos artefatos com o cursista Armindo F. Miguel Brazão, Baniwa, e Felipe Storch do ISA

Placar Unidades de Conservação

Novos conselhos	1
Criadas	0
Revogadas	0

Dados referentes a 2017, desde 02/01/2017.



Instituto So...
135K likes

Like Page

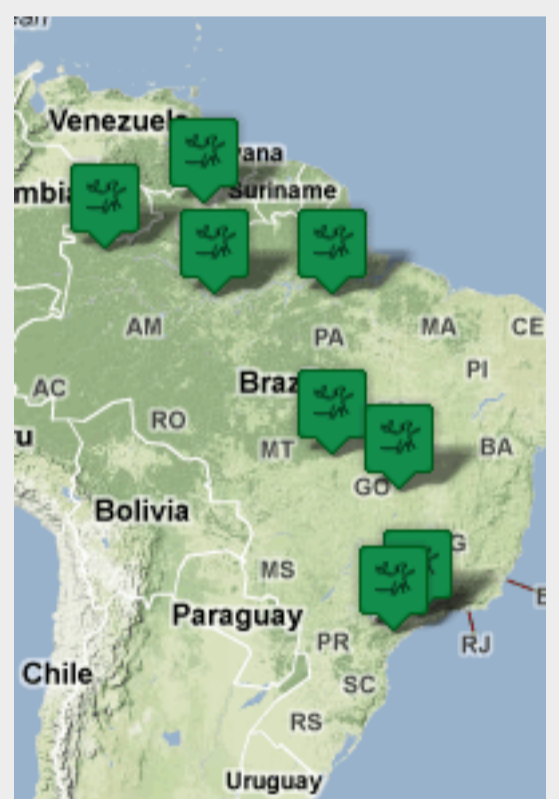
Be the first of your friends to like this



Juliana Lins – ISA

Desenhos de Ismael Pimentel dos Santos, Desana, produzido durante o curso

Onde atuamos



Uma semana depois (de 27 de outubro até 5 de novembro) foi realizada uma oficina em São Gabriel da Cachoeira, dessa vez com a ampla participação de pesquisadores e conhecedores indígenas do Rio Negro (**Saiba mais**). O foco foi um intercâmbio de conhecimentos (científicos e indígenas) sobre as plantas e o treinamento em metodologias de pesquisa e ilustração botânica. Participaram do evento especialistas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, do Jardim Botânico de Kew (Inglaterra), do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e da Universidade de Londres Birkbeck, e pesquisadores indígenas dos rios Tiquié, Içana e de outros locais do Rio Negro.

Para Adeilson Lopes, assessor do ISA, “talvez esse seja um momento único em que pessoas que moram nas comunidades, aldeias e região onde Richard Spruce passou possam interagir com especialistas que trabalham com

o material coletado por ele e hoje guardado nos herbários no Brasil e no exterior. Isso também ajuda no esforço de repatriação dos dados para as coleções brasileiras, para que as pessoas saibam como acessar tal conhecimento”.



Pieter-Jan van der Veld – ISA

O bolsista Jocival Rezende, Tuyuka, produz desenhos botânicos na comunidade

Como desdobramentos da oficina, 12 pesquisadores indígenas receberam uma bolsa em que se dedicarão por cinco meses a pesquisar o uso e o processamento de plantas em suas comunidades, incluindo fotos e desenhos como parte de sua pesquisa. Os temas escolhidos incluem a pesquisa sobre plantas usadas para fazer armadilhas de pesca, para construir malocas, plantas usadas como tintas e no contexto da culinária regional. O projeto é financiado pelo Fundo Newton, uma iniciativa do governo britânico que visa promover o desenvolvimento social e econômico dos países parceiros, entre eles o Brasil, por meio de pesquisa, ciência e tecnologia.

Alto Rio Negro

Etnobotânica

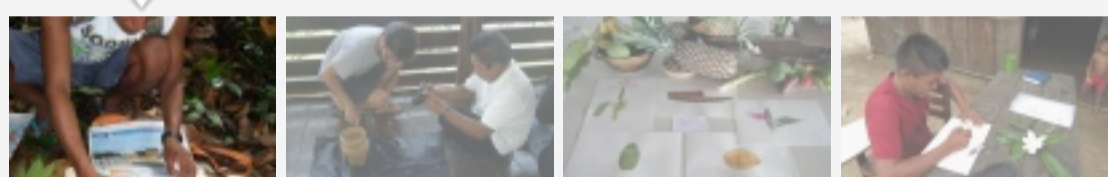
Richard Spruce

Equipe do Programa Rio Negro
ISA

Imagens:



Treinamento em coleta de plantas para herbário, com o cursista Mateus Gomes Macedo, da etnia Desana|Pieter-Jan van der Veld – ISA



Comentários



O Instituto Socioambiental (ISA) estimula o debate e a troca de ideias. Os comentários aqui publicados são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião desta instituição. Mensagens consideradas ofensivas serão retiradas.

Sobre o ISA

O **Instituto Socioambiental (ISA)** é uma organização da sociedade civil brasileira, sem fins lucrativos, fundada em 1994, para propor soluções de forma integrada a questões sociais e ambientais com foco central na defesa de bens e direitos sociais, coletivos e difusos relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos. Desde 2001, o ISA é uma Oscip – organização da sociedade civil de interesse público – com sede em São Paulo (SP) e sedes em Brasília (DF), Manaus (AM), Boa Vista (RR), São Gabriel da Cachoeira (AM), Canarana (MT), Eldorado (SP) e Altamira (PA).

Especiais

- **Belo Monte, um legado de violações**
Dezembro, 2016
- **Floresta de gente, floresta de semente**
Novembro, 2016
- **Xingu Solar**
Novembro, 2016
- **Pimenta Jiquitaia Baniwa para corpo e alma**
Outubro, 2016
- **Belo Monte, O que fizeram de nós?**

Websites do ISA

- Unidades de Conservação no Brasil
- Rede Rio Negro
- Rede de Sementes do Xingu
- RAISG
- Radar Rio+20
- Pro-Yanomami
- Povos Indígenas no Brasil Mirim
- Povos Indígenas no Brasil
- Eu+Índio
- De Olho nas Terras Indígenas no Brasil

Publicações

- Majariana – Na luta por um futuro melhor para os povos indígenas
- Manual dos remédios tradicionais Yanomami
- Cartografia dos sítios sagrados : iniciativa binacional Brasil-Colômbia / Primeiro informe de avanço
- Mineração em Terras Indígenas na Amazônia Brasileira 2013
- MAKUCHANA: Em busca da autonomia e sustentabilidade das

Endereços do ISA

Setembro, 2016

Altamira
Av João Pessoa, 3466
→ Jardim Independente II
Altamira , PA
68372-235

Boa Vista
Rua Presidente Costa e Silva, 116
→ Boa Vista , RR
69306-670

Brasília
SCLN, 210
→ Bloco C sala 112
Brasília , DF
70862-530

Canarana
Av. São Paulo, 202
→ Canarana , MT
78640-000

Eldorado
Rua João Carneiro dos Santos, 149,
casa 1
→ Cecap
Eldorado , SP
11960-000

Manaus
Rua Costa Azevedo, 272
→ 1º andar - Largo do Teatro - Centro
Manaus , AM
69010-230

São Gabriel da Cachoeira
Rua Projetada, 70
→ Centro
São Gabriel da Cachoeira , AM
69750-000

São Paulo
Av. Higienópolis, 901
→ SL 30
São Paulo , SP
01238-001

→ Circuito Quilombola
→ Campanha Y'katu Xingu
→ Campanha Cílios do Ribeira

Terras Indígenas do Taiano
→ Plantar, criar e conservar: unindo produtividade e meio ambiente
→ A política agrícola como vetor para a conservação ambiental
→ Circuito Quilombola
→ Planejamento territorial
→ ParticiPativo
→ Inventário Cultural de Quilombos do Vale do Ribeira

mais